PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 50, 10 julho 1927, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 10 de Julho de 1927.

«Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças».—**Santo Antonio.**

ANNO XIX—N. 30

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves.*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Pia União do Pão de Santo Antonio

NA quinta-feira proxima, 14 do corrente, commemora a Pia União do Pão de Santo Antonio o vigesimo sexto anniversario de sua fundação nesta cidade.

Realmente, não ha e nem póde haver um fim mais nobre, mais sublime, neste mundo, que o de proteger e amparar os infelizes pobresinhos, já alquebrados pelos annos, e que, no fim da vida, imploram á caridade publica um lenitivo e abrigo para a sua triste e dolorosa agonia de abandonados da sorte.

Realmente, não ha e nem póde haver outra cousa comparavel a essa bella obra, tão singela na apparencia e que mostra quão valiosa é a protecção de Santo Antonio.

Já, por vezes, temos nos occupado da altissima importancia em propagar a humanitaria e utilissima instituição.

Mas, para que a bemdita obra do Pão dos Pobres seja sempre aquillo que Santo Antonio quiz que fôsse, isto é, um santuario de reconciliação com Deus e um remedio efficaz para todos os males, é mistér conserval-a na sua primitiva pureza.

Em nossos dias, existem dois partidos que se engrossam, cada vez mais: o rico sem fé e o pobre soberbo.

O rico, sem fé, aferrolha os seus thesouros, veste-se no rigor da moda, habita palacetes luxuosos, quebra insolentemente os mandamentos de Deus, seguindo, á rédea solta, os seus instinctos e paixões, e escarnece do pobre, atirando-lhe um bocado de pão; o pobre soberbo, com a fé perdida, a exemplo dos ricos, esquece-se tambem da lei de Deus e não se lembra nunca de uma vida futura.

Santo Antonio, pois, esperou o tempo em que mais necessario se tornasse a fundação de sua obra prodigiosa. E foi isso que fez em Toulon, ha 37 annos, na manhã de 12 de Março de 1890.

Hoje, porém, mais que nunca, vemos a necessidade do estabelecimento dessa maravilhosa instituição.

Não precisamos ennumerar os beneficios que a Pia União, tem prestado á pobreza desvalida e valetudinaria, aos cégos e aleijados, desde os primeiros dias de sua existencia.

O Recolhimento dos Pobres, que aqui fundou a Pia União, ha 25 annos, recommenda, por si só, essa obra grandiosa, e basta para attestar a sua maior gloria!

Si não fôsse, porém, licito a vangloria (*non expedit quidem*), poderia a nossa instituição vangloriar-se de haver se occupado ha 26 annos, sem intuitos humanos, em matar a fome aos pobresinhos, e em levar ao coração de tantos infelizes e desgraçados, o suavissimo balsamo da fé em Deus e a confiança irresistivel na poderosa intercessão de Santo Antonio.

Aqui, no Recolhimento dos Pobres, demonstrando-se em obras vivas os ensinamentos da Egreja e os exemplos do Evangelho, quantas conversões operadas pela Pia União, quantos corações divorciados de Deus, voltados ao seio da paz e da tranquilidade, que só a religião de Jesus sabe dar!

Quantas lagrimas enxugadas, quantas mortes edificantes nos braços amorosos da Egreja!

Rendendo graças ao Altissimo, e acompanhando os pobresinhos de Santo Antonio na sua justa alegria, pedimos a Deus que abençôe sempre e prospere cada vez mais a Pia União,—são os votos sinceros de nossos corações no dia festivo que se approxima.

Quem protege oos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

S. BOAVENTURA

Dia 14 do corrente, quinta-feira proxima, 26º anniversario da fundaçao da Pia União do Pão de Santo Antonio, é dia consagrado a S. Boaventura de Bognoréa, doutor da Egreja e grande theologo. Este Santo foi humilde, como o patriarcha S. Francisco, e sabio como nenhum outro homem de seu seculo, sem deixar-se jamais levar pela soberba, nem a vaidade. Valeu-se de sua auctoridade, como Bispo e Cardeal, para augmento da piedade e para reformar os costumes: nunca se deixou vencer dos vicios em que soem incorrer as pessôas que gosam prestigio e valimento perto dos grandes do mundo. Morreu no seculo XIII da Egreja Christã.

MEMORANDUM

Ha pessôas que se erritam e até descompõem os que reclamam a repressão dos abusos que affectam a moral e os bons costumes, na sociedade; mas o fazem sem razão.

A moda é indicio dos costumes de um povo, pois, são as mulheres o factor principal dos costumes publicos; si ellas esquecem as santas leis da honestidade, os costumes não podem deixar de ser corrompidos. Quando as vêmos, ostentando tanta immodestia, o pensamento fóge-nos espontaneamente para os exemplos memoraveis de pudor christão, que a Historia da Egreja nos conserva.

Vem-nos ao pensamento Santa Perpetua, martyr, que, condemnada ás féras, se preoccupava menos com as feridas do corpo do que com a sorte de seu vestido, e assim viam-na juntar os pedaços, que as féras lhe deixavam, para se cobrir, defendendo o seu pudor.

Apparece-nos a angelica figura de Isabel de Bourbon, irmã de Luiz XII, no patibulo, onde ia ser decapitada, toda attenta, compondo o seu vestido, para que nem os pés lhe ficassem descobertos na hora do supplicio.

Que terrivel confronto deve haver entre taes exemplos de recato feminil e o impudor que por toda parte reina em nossos dias, enchendo de vergonha as mulheres que conservam ainda o pudor natural!

Rebellar-se, por isso, contra modas semelhantes é acto digno da propria mulher, não dizemos christã, mas honesta e independente.

Estulta, pelo contrario, e frivola será a que, só por seguir o mundo, se obrigue a trajar contra os bons costumes e até contra o bom senso.

As conversações más, diz S. Paulo, corrompem os bons costumes.

D. Ignez de Castro Pereira da Silva

Posto que esperado, repercutiu dolorosamente nesta cidade, segunta-feira passada, a noticia do fallecimento da veneranda sra. d. Ignez de Castro Pereira da Silva, viuva do saudoso coronel Manoel Cesar Pereira da Silva e carinhosa mãe dos nossos prezados amigos, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, José Cesar, Manoel Cesar Junior, Rodrigo Cesar, Sebastião Cesar, d. Emilia A. Pereira Lopes, esposa do major Caetano Lopes de Figueiredo; d. Maria Augusta Pereira de Sousa, casada com o dr. Antonio Eulalio de Sousa; e d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

A finada, que pertencia á antiga e conceituada familia diamantinense, e contava 77 annos de edade, possuia excellentes qualidades e a estima que soube adquirir pelos dotes de seu magnanimo coração.

A sua morte causou grande sentimento no coração de todos os que a conheciam de perto, e nella souberam apreciar sua bondade e peregrinas virtudes.

O seu enterro, extraordinariamente concorrido, realizou-se, no dia seguinte, vendo-se sobre o feretro muitas corôas com inscripções saudosas.

Na Capella do Bomfim, foi rezada a encommendação, proseguindo o cortejo, composto de todas ao classes da sociedade diamantinense até ao Cemiterio Municipal.

A' distincta e conceituada familia Cesar, ferida por tão rude golpe, o "Pão de S. Annio" apresenta mui sinceras condolencias.

Um cidadão sem religião é sempre um homem temivel, e tanto mais temivel, quanto maior é o talento que possue.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma —em1926—

Poderoso medicamento no tratamento da ASTHMA, BRONCHITES agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como prova os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: **Rodolpho Hess & Cia.**

João Lopes—S. PAULO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Pia União

Foram admittidos á pia associação: Francisco Evaristo de Meira, d. Maria das Mercês Fonseca Meira e d. Antonia Melchiades de Faria.

—De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve, Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia de entrada, a quantia de 3$, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo); 14 de Julho (anniversario da fundação da associação); e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Mensalidades da P. União

Procede-se, neste mez, á arrecadação das mensalidades dos membros da Pia União do Pão de Santo Antonio.

III Festa Antoniana

Commemorará a Pia União do Pão de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, quinta-feira proxima, o 26º anniversario de sua fundação.

Para solennizar essa data, haverá, como de costume, Missa festiva, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de S. Antonio, celebrada em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos, sendo, após, esse acto, dada a benção solenne com o SS. Sacramento; e, em seguida, o celebrante benzerá o pão, que será distribuido aos pobres asylados.

Durante o dia, o pio estabelecimento ficará franqueado á visitação publica.

São convidados todos os antonianos, para assistir á festa regulamentar.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota, 3$000; Maria Nilza de Magalhães, 1$000; Geraldina Celia Lopes, 2$; Severiano Antonio Pinheiro, 18$000; Andrelina Margarida da Silva, 1$; Carolina Julia da Silva, 1$000.

Inhahy: Delvira Ferreira, 1$.

Congonhas do Norte: José Nominato de Avila, 4$000; José Cesario dos Santos, 2$000; d. Edwirges Vieira, 1$000; d. Raymunda Marinho, 1$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria Stephania de Azevedo, joia de entrada, 3$000; Marianna Motta, mensalidades de Maio a Agosto de 1927, 2$; d. Astremira de Siqueira, mensalidade de Dezembro de 1927, $500.

Donativos á Pia União

Diamantina: Serafim Hilario, 10$000.

Bandeirinha: Antonio Aleixo, 4$000.

Biribiry: Bertholina Brant, $500.

Serro: D. Etelvina Augusta Machado, 10$000.

Mercês de Arassuahy: Raymundo de Araujo Lima, 1$200.

Bueno polis: Luiz José de Miranda, 5$000.

Commemorações

Diamantina: José Fernandes de Almeida, em lembrança do natalicio de sua filha Maria Amelia, 1$.

Donativos em natureza

Diamantina: Victor Vial, 10 litros de fubá; Domingos Souto, 4 saccas de sal.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Vau: Virgilio Emygdio dos Santos, 1 garrafa de azeite.

O maldizente, diz S. Jeronymo, nunca vae procurar aquelle que não gosta de ouvil-o.

O «Diario Official» da União está publicando um edital sobre a prohibição, em todo o territorio da Republica, do trabalho aos menores de 12 annos, de accôrdo com o dec. 5.083, que instituiu o Codigo de Menores.

*** De vez em quando, um perverso desoccupado, alma *pequenina*, diverte-se em forçar, até desligar o encanamento da agua que abastece o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Já tomamos as providencias, e o desalmado, quando menos esperar, será entregue á policia.

A civilização moderna é tão falsa, que até no cemiterio sepára e distingue a especie...

Retiro dos Vicentinos

Começará no dia 15 do corrente, sexta-feira, á tarde, no Seminario Archiepiscopal, o retiro espiritual, recluso, dos confrades vicentinos desta archidiocese.

A saúde é o primeiro dos bens, sem o qual nada valem os outros.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 6, o capm. Serafim Domingues Moreira da Silva, residente em Joaquim Felicio; o 1º sargento Cassiano Fonseca.

No dia 7, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto Pimenta; e o intelligente e activo menino Julio, filho do sr. Julio Netto Motta.

No dia 8, d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro; o sr. Gustavo Dias de Oliveira, empregado da Central; e senhorinha Maria Jucundina Ribeiro, filha do sr. João Candido Ribeiro.

No dia 9, o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; o sr. José Moreira da Silva, digno funccionario da Secretaria das Finanças do Estado; e o sr. Joaquim Machado Freire, digno e zeloso funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 10, o sr. José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça; o sr. José Antonio dos Santos, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas; o menino Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho, proprietario da Casa Cruzeiro do Sul desta praça; e o sr. Tarciso Januario dos Santos.

Farão annos:

Amanhã, 11, o sr. dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; o estimado moço, sr. José Diamantino de Menezes, a gràciosa e viva menina Martha, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, competente amanuense e chefe da 1ª turma da 4ª Secção da Adm. dos Correios desta cidade; e a senhorinha Almira Pereira da Silva.

No dia 12, a veneranda sra. d. Joaquina M. da Fonseca, d. Graziella Brandão Alves Pereira, digna esposa do sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno Chefe da 5ª Secção da Adm. dos Correios desta cidade; d. Maria Margarida Carney, digna esposa do sr. Jesse Carney, residentes em Nictheroy; a senhorinha Maria Geraldina Duarte, dilecta filha do coronel Argemiro Duarte; e a pequena Elza, querida filhinha do sr. Sebastião Neves Colen.

No dia 13, o joven Milton de Vasconcellos, filho do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; e o sr. Joaquim Costa Primo, principal socio da Drogaria «Santo Antonio», desta praça.

No dia 14, d. Zenolia M. de Aguiar, digna esposa do sr. Arthur F. de Aguiar; o pequeno Adelmo, filho do sr. Salvio Columbano Alves Pereira; e Aila Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

A sinceridade é uma fructa rara nas amizades de hoje.

Alencastro de Carvalho

Cirurgião Dentista

CONSULTAS: 6 ás 11, 12 ás 17, e, em caracter especial, das 19 ás 21 horas.

Diamantina

Cofres de S. Antonio

Renda de Junho de 1927

Francisco de Meira	3$200
D. Maria das Mercês Coelho	2$700
Armazem Popular	2$700
Cesar & Faria	7$700
João E. dos Santos	7$000
Octaviano Alkmim	4$100
José A. Motta	6$100
João Xavier Nunes	7$900
Pedro José Barroso	7$900
Victor Vial	3$600
José Leão Guedes	10$700
Café Central	25$800
Café Democrata	7$200
Café Royal	15$100
José A. Rocha	7$400
Joaquim Pimenta	7$900
Anacleto Pimenta	5$700
Francisco Pires	2$500
Carlos Diniz Pinto	7$000
Motta & Cia.	3$900
João Theodoro Soares	22$500
José Cesar	3$000
Mercado Municipal	7$700
Guerra & Costa	6$400
José Pires do Nascimento	2$400
Vieira & Irmão	5$000
Antonio Mendes	3$300
Casa Verde	6$000
Miranda & Filho	1$100
Levindo Meira	$900
Clarindo Xavier	5$500
Filhal Dias Filho	8$000
Um açougue	5$900
José F. de Almeida	2$000
Herculano G. de Oliveira	2$900
João Lourenço da Cruz	1$100
Americo M. da Fonseca	3$800
Iolactokol (seu cofrinho)	2$000
José Corrêa	7$000
Drogaria S. Antonio	7$500
Itamar Lopes	5$000
David Coelho	2$300
Clovis Hugo	3$100
Joaquim Penna	2$400
João Candido Ribeiro	1$500
Casa Cruzeiro do Sul	25$400
Viuva C. Motta & Irmão	10$800
João E. do Nascimento	1$100
Bar Guarany	15$600
Pensão Santos	3$000
José Carreiro Lima	2$500
D. Maria da Conceição	1$100
Jose dos P. Nascimento	6$900
Lopes & Irmão	6$000
Recolhimento dos Pobres	210$000
Som. Rs.	543$900

No Parlamento

Pede a palavra uma deputada:

Sr. Presidente, o feminismo irrompe forte, caminha audaciosamente em nosso Paiz. Em todos os cantos da Nação a mulher vence galhardamente e põe por terra velhos preconceitos, rançosas e bolorentas ideas, equiparando-se ao homem e concorrendo com elle ás mais rudes tarefas. A mulher de hoje não é mais uma inferior a precisar sempre do auxilio do homem, pois, a elle, ella tende a egualar-se, sob muitos aspectos.

—*Sr. Antonio Mattos*:—E v. ex. chama isso feminismo? Acho que é "masculinismo"; pelo menos é mais logico que a tendencia para se ser homem assim se denomine. Feminismo é o de certos cavalheiros perfumados, de paletotsinhos curtos, que usam "rouge", falam fino, caminham "dengoso" e "adoram" Rodolpho Valenuno. Isso é que é feminismo.

—*Orador*:—Devo dizer a v. ex. que a expressão feminismo tem sido consagrada por todos aquelles que tratam do assumpto.

—*O Sr. Antonio Mattos*:—O que não impede de ser impropria.

—*Orador*:—O Paiz precisa, sr. Presidente, dar forma legal a esta situação de facto. Está provada, mais que provada, a capacidade da mulher para a vida, para o trabalho, para as tarefas superiores.

—*Uma Senhora*:—Muito bem; apoiadissimo!

—*Orador*:—A mulher de hoje

14 de Julho.—Quinta-feira.—**S. Boaventura**, B. C., Doutor da Egreja.

Festa Nacional: Commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos Povos americanos.—Feriado em tôdas as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes.

guia automovel, atravessa a Mancha a nado, joga *foot-baal*, vôa em aeroplano.

—*Um cidadão*:—Mas, não perdeu o defeitosinho de fallar da vida alheia.

—*A mesma senhora*:—Malcreadão! Seja mais educado! Quando sahirmos d'aqui eu vou lhe dizer quem é que fala da vida alheia....

—*O Presidente*:—Peço a v. ex., minha senhora, um pouco mais de calma. O logar é improprio para essas expansões.

A senhora:—Está bem; mas então não offendam os demais.

—*Orador*:—Como ia dizendo, sr. Presidente, a mulher hoje em dia anda de aeroplano, exerce a Medicina a Advocacia, a Engenharia....

—*O mesmo cidadão*:—Mas, tem medo de trovoada e alma do outro mundo!

A senhora: E' mentira! E' infamia! Eu é que conheça muitos homens que vão vergonhosamente para debaixo do cobertor, quando troveja!

—*O cidadão*:—Mas, estes não são homens.

—*A senhora*:—E que é que são então?!

—*O cidadão*:—São mulheres...

—*A senhora*:—Sr. Presidente, se aquelle sujeito continuar a me dizer indirectas, arrumo-lhe um tinteiro na cara.

—*Fresidente*:—Peço calma, minha senhora, muita calma. Não convem exasperar-se.

—*Orador*:—Todas as profissões, sr. Presidente, a mulher hoje está habilitada a exercer; já não falo das profissões materiaes, mas até das que exigem maior tino e perspicacia.

—*O cidadão*:—Fazer *crochet*, por exemplo.

—*A senhora*:—Sr. Presidente, isso é demais; ou o sr. dá uma providencia contra aquelle miseravel, ou eu vou lá mostrar a elle que sou homem!

—*Vozes da goleria*:—Que negocio é esse! Vae mostrar que é homem?

A senhora:—Que.... que.... não tenho medo delle!

—*Orador*—Sr. Presidente, eu não precisaria de melhor argumento para illustrar a minha these do que o que acabamos de assistir, que é este de uma senhora discutir com desassombro, com intrepidez, com coragem!

Noutros tempos... *Um grito seguido de um baque forte, interrompe o discurso do orador. Todos accorrem ao local. A senhora tinha desfalleci-* e *jazia extendida no soalho. Os continuos providenciam sobre agua da Colonia, ether, etc. Grande confusão. Feitas as pesquizas necessarias, descobre-se que um pandego tinha jogado sobre a mesa da senhora um sapo de papel e este fôra a causa do "ataque".*

—O presidente, *(reassumindo o seu logar e pedindo silencio)*—Está encerrada a sessão.

(O orador deixou de ser cumprimentado, por ter desapparecido do recinto.)

(D'A Serra).

Reporter.

*** A descida do Rio Grande está sendo transformada num nojento monturo de lixo. Pelo facto de não haver fiscalização, ha pessôas que fazem despejo na rua, obstruindo as sargêtas de quanta immundicia tem em casa.

Para que servem os fiscaes?

GAZETILHA

Partiu para Bello Horizonte, com sua exma. familia, onde passam a residir, o nosso amigo, sr. Antonio de Almeida Ramos.

Chegaram:

De Palmyra, Manoel Cesar Junior e sra., d, Maria Eugenia de Almeida Cesar.

De B. Horizonte, Clovis Hugo Alves Pereira.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Rodrigo Cesar Pereira da Silva, d. Leonidia Pereira, digna esposa do sr. prof. Leopoldo Pereira, Francisco de Vasconcellos Lessa.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, o nosso distincto e estimado conterraneo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, abalizado e conhecido advogado no fôro daquella comarca.

De Barão de Guaicuhy, o nosso bom amigo, coronel Agenor de Almeida.

Com seus dignos filhos, já se acha na cidade, a exma. sra. d. Corina Motta Prado, digna esposa do conceituado clinico e nosso estimado conterraneo, dr. Gustavo Prado.

Loteria Mineira

Casa 8 de Dezembro

11 Julho—100 contos por	26$000
18 Julho—200 contos por	40$000
22 Julho—100 contos por	26$000
29 Julho—200 contos por	40$000

Pedido a

TRAJANO GOMES RIBEIRO

Diamantina

Em Curvello, falleceu, ha dias, o estimado e laborioso moço, sr. José Lino de Vascencellos, extremoso filho do nosso conterraneo e amigo, sr. Vicente Lino de Vasconcellos e digno sobrinho do nosso amigo, sr. Manoel Galdino de Vasconcellos, residente nesta cidade.

A seus paes e irmãos, enviamos nossos sentimentos de pesar.

Aos que visitam o Recolhimento dos Pobres

Pedido justo

A' vista das difficuldades com que lucta a administradora interna do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, para manter entre os velhos asylados uma certa ordem e disciplina, pedimos, com insistencia, ás pessôas generosas que visitam aquelle pio estabelecimento, o especial favor de não destribuirem esmolas ou quitandas com os recolhidos, mas sim depositarem as esmolas nas respectivas caixas, e entregarem as quitandas á administradora, para distribuir estas á hora determinada.

E' que os pobres velhos, alli abrigados, possuem relativo conforto, sendo-lhes até fornecido pela administração o fumo, para cigarro e pó. Acontece porém, que as esmolas entregues em mãos proprias de cada um, dão logar a que os asylados, velhos e valetudinarios, mandem, occultamente, comprar gulodices, como farinha com rapadura e queijo, lambiscarias essas que lhes alteram completamente a saúde, produzindo, constantemente, desarranjos intestinaes.

São essas as razões que motivam o nosso justo pedido; devendo, pois, quem visitar o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, e desejar fazer esmolas a seus pobres, depositar estas nas respectivas caixas, existentes na sala de entrada e na Capella.

Feliz aquelle que, seguindo corajosamente o ensino do Evangelho, guarda sua lingua, mostrando-se prudente em suas conversas.

Ignez de Castro Pereira da Silva

Convite de Missa

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes (presentes e ausentes), da finada **d. Ignez de Castro Pereira da Silva**, convidam todas as pessôas de suas relações e amizade, para assistirem ás missas do 7º dia do seu passamento, as quaes mandam celebrar, no dia 11 deste mez (segunda-feira proxima), na egreja de Santo Antonio da Sé, ás 7 horas.

Por esse acto de religião e caridade, desde já, antecipam seus agradecimentos.

Diamantina, 7 de Julho de 1927.

Agradecendo

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade, mais uma vez vem agradecer aos amigos desta instituição, a sua cooperação para o bom exito do leilão, que se realizou, no dia 3 do corrente, em beneficio dos pobres; pedindo licença para destacar os nomes dos seguintes srs: Affonso Moreira, Onesimo Ramos, José Corrêa, Joaquim Pimenta e Serafim Balsamão.

Com satisfação, communica-lhes que esta festa de caridade attingiu á quantia liquida de Rs. 1:146$000.

Diamantina, 7 de Julho de 1927.

O provedor,
Cosme Alves do Couto.

Despedidas

Envio um abraço a cada uma das pessôas que me deram o prazer de sua visita, durante a minha estadia em Diamantina, visto não poder retribuir, pessoalmente, as visitas, como era meu desejo e dever.

Em Bello Horizonte, prestar-lhes-ei, com satisfação, os serviços que exigirem de mim e que estiverem ao meu alcance.

Diamantina, 7 de Julho de 1927.

João Edmundo C. Brant.

Na impossibilidade de despedir-me, pessoalmente, das pessôas amigas desta cidade, que são todos os diamantinenses, devido á excassez de tempo, e as quaes me cercaram de immerecidas gentilezas, durante cerca de 34 annos que aqui residi, prendendo o meu coração com captivantes attenções e finezas, venho, com minha familia, de partida para Bello Horizonte, onde passámos a residir, apresentar a todos, as nossas saudosas despedidas, e offerecer-lhes alli o nosso insignificante prestimo.

Diamantina, 6 de Julho de 1927.

Antonio de Almeida Ramos e familia.

Agradecimento

S. Rita de Arassuahy

João Antonio Rabello, residente em S. Rita de Arassuahy, ainda sob a profunda dôr, com a perda irreparavel de seu venerando pae—João Severo Pereira—fallecido na hospitaleira cidade de Diamantina, seu berço natal, vem, penhorado, agradecer a todos aquelles que visitaram o enfermo, acompanharam o enterro á sua ultima morada, e levaram á familia enluctada o conforto de sua amizade.

Manda a justiça declinar os nomes dos distinctos e caridosos clinicos drs. Lomelino Ramos Couto, e Soter Ramos Couto, os quaes, com grande desinteresse, prestaram ao saudoso extincto os seus serviços profissionaes.

Aproveita a opportunidade para agradecer á Redacção do "O Pão de S. Antonio" a noticia que deu sobre o luctuoso acontecimento e as referencias feitas ao seu sempre lembrado pae.

A todos, pois, a sua gratidão eterna.

S. Rita de Arassuahy, 9—6—1927.

João Antonio Rabello

CHACARA E PREDIOS A VENDA

Os proprietarios da chacara do Engana-Mundo, conhecida por chacara do Dr. Theodomiro, resolveram vendel-a, bem como outros predios de sua propriedade, nesta cidade, os quaes podem ser percorridos pelos senhores pretendentes.

A chacara se compõe de bôa e confortavel casa de morada, em logar ameno, com terrenos fechados, banhados por diversos mananciaes de agua limpa e servida; bons pastos fechados, cocheira, moinho, parreiral, quinta e hortas.

—::—

Vasta e commoda casa de morada, no Largo de D. Joaquim, atraz da egreja do Rosario, com bom quintal fechado e plantado de arvores fructiferas.

Um commodo de negocio em ponto muito commercial, (Beco do Motta), bem conservado e de optima construcção.

—::—

Vendem tudo em conjuncto, ou separadamente, garantindo ser optima acquisição e excellente emprego de capital qualquer dos immoveis preferido.

Quem pretender, póde dirigir-se aos irmãos MIGUEL E DAVID COELHO, á rua do Rosario desta cidade.

Diamantina—Minas

Edital de concorrencia

3º Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes

De ordem do sr. Tenente Coronel Commandante, faço publico que estão em hasta publica, os fornecimentos de medicamentos, generos alimenticios aos officiaes e praças deste batalhão, forragem e ferragem aos animaes, de 1º de Julho a 31 de Dezembro do corrente anno, a saber:

1º GRUPO

Arroz mineiro de 1ª qualidade, kilo
Idem, idem de 2ª » »
Idem, idem de 3ª » »
Batatas inglezas, kilo .....
Assucar refinado de 1ª qualidade, kilo .....
Idem, idem. de 2ª qualidade, kilo
Idem, idem, de 3ª » »
Café em pó, kilo .....
Idem, em grão, kilo .....
Macarrão, kilo .....
Toucinho de Minas, kilo .....
Banha mineira, de porco, derretida, kilo .....
Idem, idem, em rama, kilo .....
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, kllo .....
Idem, idem, de 2ª qualidade, kilo
Farinha de milho de 1ª qualidade, kilo .....
Idem, idem, de 2ª qualidade, kilo
Feijão preto, kilo .....
Idem, de côr, » .....
Fubá de 1ª qualidade, kilo .....
Carne sêcca de Minas, » .....
Idem verde, sem osso, » .....
Idem, de porco, verde, sem osso, kilo
Milho, kilo .....

2º GRUPO

Bacalhau, kilo .....
Manteiga mineira, kilo .....
Queijo mineiro, de 1ª qualidade, kilo
Goiabada ou marmelada, kilo ....
Sal refinado, kilo .....
Cebolas, kilo .....
Vinagre, litro .....
Kerosene .....
Pimenta do Rheno, kilo .....
Sabão de 1ª qualidade, kilo .....
Idem de 2ª » » .....
Alcool, litro .....
Lenha, acha de 1m. xm. 06 de dia.ª

3º GRUPO

Alfafa, kilo .....
Capim, » .....
Farelo de trigo, kilo .....
Ferraduras para muares (par) ...
Idem » cavallos (par) ..
Cravos paulistas (cento) .....
.....

As propostas deverão ser apresentadas na secretaria deste batalhão até o dia 15 de Julho vindouro, ás 14 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus procuradores, legalmente constituidos.

Devem ser apresentadas em cartas fechadas, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas, conterão a indicação de todos os objectos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, reservando-se a administração o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições especiaes para a acceitação nas propostas:

a) Serem todos os generos de 1ª qualidade e de accordo com as amostras que deverão ser apresentadas no acto da assignatura do contracto;

b) Conterem preços mais reduzidos que o do mercado actualmente;

c) Responsabilizar-se o proponente, uma vez acceita sua proposta, a manter um stock rasoavel para satisfação dos pedidos;

d) sugeitar-se o proponente ás clausulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar;

e) Ser o proponente negociante matr iculado;

f) Não ter dividas para com o Estado;

g) ter a precisa idoneidade moral para o fornecimento proposto.

Não será tomada em consideração a proposta cujo signatario ou procurador não estiver presente por occasião de sua abertura, ou não comparecer no dia designado para firmar o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo intendente do batalhão depois de recebidos na Cotlectoria Estadoal desta cidade os vencimentos do pessoal.

Secretaria do Commando do 3º Batalhão da Força Publica, em Diamantina, 24 de Junho de 1927.

O secretario interino,
2º Tenente Napoleão Candido.

Souto & Sobrinho

Com referencia a essa nova firma de commissões, consignações e representações, com escriptorio no largo de D. João, desta cidade, e da qual, ha pouco, demos noticia, o sr. Domingos Souto, conceituado e bemquisto commerciante desta praça, escreveu a seguinte circular aos seus amigos e freguezes:

«Diamantina, 18 de Abril de 1927.

Prezado amigo.

Saudações affectuosas.

Resolvendo parentes meus estabelecerem-se, nesta cidade, com Escriptorio de Commissões e Consignações, cujos serviços outr'ora superintendi, venho, confiado em a nossa velha e sadia concordia commercial, recommendal-os á sua digna, honrosa e indispensavel preferencia.

Moços de nomes conhecidos, dentro e fóra desta praça, não posso furtar-me ao dever de auxilial-os, ao mesmo tempo que apresentando-os á minha enorme freguezia, concorra com absoluta segurança de excrupulosos meios que ante minha fiscalização officiosa, determinem vantagens ao commercio do interior. Esforçados como são meus recommendados, destros nas multiplas e complexas interpretações das nossas tarifas ferro-viarias, estou convicto da vantagem que minha apresentação advirá ao gentil acolhimento do prezado collega. Não computando elementos de assimilação a assumptos de tal ordem, é certo que nenhuma outra firma se apparelhou tão vantajosamente. Para isto, a firma, no proposito de conscienciosamente defender os interesses dos seus consignados, tem contratado os serviços de habil advogado, residente nesta ctdade. Apparelhados desta maneira, installaram-se á Praça da Estação, onde os logradouros e aguadas publicas tranquilizam os Srs. Arrieiros, quasi sempre inquietos pela deficiencias de commodidades apropriadas para suas tropas.

Alli mantêm grande sortimento de artigos grossos, os quaes vendem a preços reduzidos. Assim é que solicito suas determinações, no sentido de que suas expedições mercantins sejam, d'oravante, consignadas á firma exploradora—Souto & Sobrinho—Diamantina—Estrada de Ferro Central do Brasil—Norte de Minas.

Agradecendo-lhe merecer o acolhimento que solicito, sou, como sempre, amigo admirador.

Domingos Souto».

Ao Commercio do Interior

A experiencia é a base fundamental de todos os acontecimentos

Sêde breves:

Ordenae que vossas expedições mercantis sejam, d'ora avante, consignadas á nova firma **SOUTO & SOBRINHO,** que vos servirá com a maxima pontualidade.

È NOSSO LEMA: Zelar e escoar de nossos depositos, com toda presteza, as cargas que nos forem consignadas.

NÃO PERCAES TEMPO: O que é gasto com hesitações é roubado ao trabalho.

NÃO HESITEIS: Consignae, hoje mesmo, á nova firma (a experiencia) uma unica expedição e tereis verificado como se attende com solicitude vosso pedido; e, em tróca, garantir-vos-emos vosso inteiro contentamento, hypothecando-vos nossa inteira gratidão.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 8 ás 16 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sè.

--DIAMANTINA—

Ferramenta de Carpinteiro

Vende-se uma ferramenta de carpinteiro, completa e em perfeito estado. Para ver e tratar com ANTONIO AUGUSTO VIAL.

Pensão Penna—Familiar

DE

Augusto Julio Penna

Quereis hospedagem confortavel em Diamantina?

Procurae a **"Pensão Penna—Familiar"**, á RUA DAS MERCES, nº 160, installada em predio recentemente reformado, para este fim. Possue optima installação sanitaria e cozinha de 1ª ordem.

AVISO

Pedro Orlando avisa á sua distincta freguezia, que já tem em deposito grande stock de tijólos e telhas, de superior qualidade.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal

para todos os casos de enfraquecimento.

A

HYDRARGIRINA

cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 às 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio —Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

AVISO.— Para a admissão de invalidos no RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO, exige-se, além d'outras condições regimentaes, o seguinte:

1) Attestado de pessôa conhecida, que prove ser o pretendente um pobre velho desvalido, cégo ou aleijado, sem abrigo.

2) Attestado medico, que prove não só a invalidez, como não soffrer o pretendente molestia infecto-contagiosa, nem mental.

3) Trazer escripto ou declarar, antes de ser recolhido:

Nome, por extenso, fitiação, naturalidade, edade, estado, profissão, côr, procedencia.

Observação.— O Recolhimento, que é um asylo de velhos invalidos, não recebe doentes, que devem, antes, procurar os hospitaes.

Dr. Telles de Menezes

Clinica Medica

Adultos e Crianças

CONSULTORIO: R. da Bahia, 1.065.

De 3 ás 6 da tarde.

RESIDENCIA: Av. Carandahy, 431.

Bello Horizonte.

João Candido Ribeiro e filhos encarregam-se de serviços de **bombeiro, electricidade e machinismos,** com promptidão e por preços modicos, acceitando chamado para fóra, mediante previo contracto.

Diamantina.